

DCIV

Fbaul · 2º semestre 2018/19
 Pedro Almeida · Suzana Parreira · Luísa Ribas
<http://dc3e4em1819.wordpress.com/>



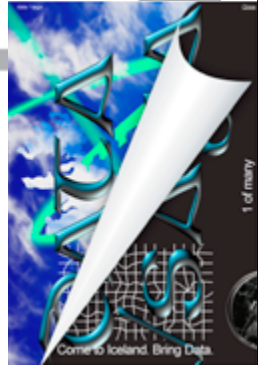
UTR (HARRAN DELETE AS NECESSARY) ADVERTISEMENT/ANNOUNCEMENT/BULLETLN/DECLARATION/PROCLAMATION

THIS POSTER PROVIDES A FRAME & STRUCTURE FOR THE INFORMATION & DETAILS FOR ANY EVENT HAPPENING
 COMPLETE THE RIGHT SECTIONS BELOW USING ANY OF THE DESIGN PROBLEMS
 CONCEPT & DESIGN COPYRIGHT PANEL EDITION YOU MAY USE TO FUN & FUNCTION & NOT TO DISRUPT IMAGERY & COLOURS

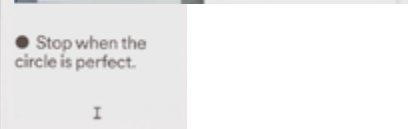
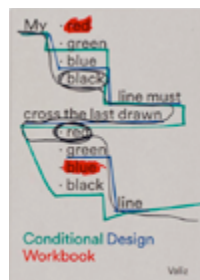
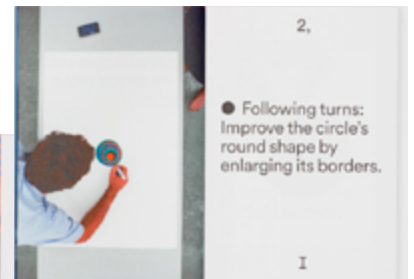
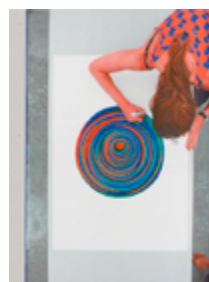
TITLE

DESCRIPTION OF EVENT/HAPPENING DATE TIME

IMAGE (PHOTOGRAPHY, ILLUSTRATION, PHOTOGRAPHY, SCHEMATA, ETCETERA)



SPHERONAL MAP



Some things change....

2D / 4D

object / experience

composition / choreography

fixed / fluid

craft based / technology based

cheap / expensive

piecework / strategic thinking

isolated, solo / collaborative, team

neutral / personal

one voice / many voices

top-down / bottom-up

naive / self-aware

...and some things stay the same.

Design is different from Art

Graphic design has its roots in language

The visual power of design derives from

the idea of contrast

Nothing happens out of context

Design is content-independent

Design isn't necessarily a pro-social

profession

The goal of design education

is resourcefulness

(excerto) Pullman, Chris. "Some things change, some things stay the same" 2004 (1998).
<http://christopherpullman.com/home/some-things-change-some-things-stay-the-same/>

INTRODUÇÃO

O programa parte de visões contemporâneas do design, revendo o caminho do modernismo ao pós-modernismo. A nível cultural e conceptual centra-se na ruptura com princípios de design rígidos e na expansão da prática do design de comunicação. Do ponto de vista operativo foca-se na articulação semântica e expressiva do texto e imagem, bem como na estruturação de objetos e projetos de comunicação (sua linguagem, identidade) e definição de uma estratégia de comunicação. Explora-se a complementaridade de meios de produção e de suportes de comunicação (impressos, digitais e *online*).

Os temas temáticos desenvolvem-se em torno da cultura específica do design de comunicação, partindo de um contexto diversificado, para voltar a um momento característico da sua vertente gráfica pautado por uma ruptura com o legado do estilo internacional que, por sua vez, resulta numa expansão dos princípios do design de comunicação e origina uma diversificação de linguagens e estratégias de comunicação que caracterizam o design actual.

Os exercícios começam por focar a diversidade de convicções e domínios de actuação do design de comunicação, reflectindo igualmente sobre as mudanças e constantes desta prática. Por sua vez, os projectos organizam-se tematicamente em torno da consolidação do modernismo em direcção ao pós-modernismo, abordando diferentes autores e contextos culturais que sublinham a forma como o cruzamento de contextos geográficos, o enraizamento numa tradição cultural ou afinidades de linguagem, influenciam a forma como a prática do design se define e diversifica. Este percurso vai de encontro a uma realidade em que os contornos ideológicos do capitalismo e a evolução tecnológica vêm transformar não só as formas de produção como os próprios fundamentos do design de comunicação. Neste processo, consolida-se o estatuto do design enquanto profissão especializada e instituída, que gradualmente é assumida de forma independente ou até segundo aproximações que visam questionar e subverter um determinado status quo.

Os temas operativos de DCIV definem-se na continuidade do domínio dos meios impressos para dar lugar e reforçar uma exploração da complementaridade de meios de produção e de suportes de comunicação (temporais, digitais e *online*). Parte-se de uma abordagem experimental à forma e expressão tipográfica, passando pela articulação semântica verbal, visual e áudio-visual, visando então a estruturação de objectos editoriais (em suportes impressos e digitais) e culminando na elaboração de projectos que envolvem a definição de uma linguagem transversal a objectos de comunicação complementares, articulados segundo um estratégia global de comunicação.

Temáticas:

- tipografia e articulação verbal-visual;
- estruturação de conteúdos e coerência gráfica (edição impressa e digital);
- consistência de linguagem em meios complementares (print e web).

Contextos:

- ideais e mudanças no design de comunicação;
- raízes culturais do design;
- pós-modernismo, independência e subversão.

Projeto:

- pesquisa e sustentação;
- metodologia de desenvolvimento;
- estratégia de comunicação.

Postmodernism turned on a “fragmented and schizophrenic decentering and dispersion” of the subject, noted Fredric Jameson. The notion of a decentered text—a text that is skewed from the direct line of communication between sender and receiver, severed from the authority of its origin, and exists as a free-floating element in a field of possible significations—has figured heavily in recent constructions of a design based in reading and readers.

[...]

Perhaps after years as faceless facilitators, designers were ready to speak out. Some may have been eager to discard the internal affairs of formalism—to borrow a metaphor used by Paul de Man—and branch out into the foreign affairs of external politics and content. By the 1970s design had begun to discard the scientific approach that had held sway for decades, exemplified by the rationalist ideology that preached strict adherence to an eternal grid.

[...]

On the surface, at least, it would seem that designers were moving away from authorless, scientific texts—in which inviolable visual principles arrived at through extensive visual research were revealed—towards a position in which the designer could claim some level of ownership over the message (and this at a time when literary theory was moving away from that very position). But some of the institutional features of design practice are at odds with zealous attempts at self-expression. The idea of a decentered message does not necessarily sit well in a professional relationship in which the client is paying the designer to convey specific information or emotions. In addition, most design is done in a collaborative setting, either within a client relationship or in the context of a studio that utilizes the talents of numerous creative people, with the result that the origin of any particular idea is uncertain. The ever-present pressure of technology and electronic communication only muddies the water further.

Michael Rock. *The Designer as Author*. 1996.

OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

Design de Comunicação IV visa enquadrar o espectro cultural e âmbito de atuação atual da disciplina, mediante os seguintes conhecimentos, aptidões e competências:

- a) reconhecer referentes contemporâneos e históricos da cultura do design, enquanto campo de estudo e prática projetual;
- b) desenvolver capacidades de análise e crítica construtiva pelo reconhecimento de princípios de design e exploração de diferentes meios de produção, linguagens e estratégias de comunicação;
- c) fomentar a pesquisa e investigação como bases da conceptualização e desenvolvimento do projeto de design, reconhecendo as suas implicações e promovendo afirmação de um discurso próprio;
- d) consolidar critérios estéticos e metodologias adequadas aos meios disponíveis;
- e) promover a autonomia conceptual e operativa do aluno, valorizando a colaboração em equipa e o domínio do projeto (da concepção à implementação).

METODOLOGIAS DE ENSINO E AVALIAÇÃO

As aulas teóricas abordam temas que suportam a conceptualização e desenvolvimento de exercícios e projetos nas aulas práticas, bem como a gestão das opções que lhes são inerentes. As aulas de apresentação convocam o aluno para a discussão de temas e para a exposição dos seus projetos. A avaliação contínua baseia-se na assiduidade, participação, empenho e evolução do aluno, sendo complementada por duas avaliações de desempenho periódicas e pela avaliação final.

A classificação final resulta da seguinte ponderação:

1. avaliação contínua (15%);
2. avaliação periódica (65%):
elementos de avaliação: exercícios (35%); projectos (30%).
3. avaliação final (20%):
elementos de avaliação: reformulação dos exercícios/projectos realizados ao longo do semestre.

Os critérios incluem: a correspondência às metodologias e prazos propostos; a pesquisa, metodologia, criatividade, adequação, pertinência dos projetos; a maturidade conceptual e operativa, capacidade crítica, clareza na comunicação, integração e cooperação dos alunos.

Pesquisa e investigação (sustentação do projecto e do discurso); Metodologia (competência técnica e rigor projectual); Criatividade e experimentação (reconhecimento e teste de processos e linguagens); Adequação e sustentabilidade (viabilidade dos projectos); Pertinência e fundamentação (das propostas e estratégias projetuais).

Maturidade conceptual e operativa (iniciativa, autonomia); Capacidade crítica (para interpretar, questionar, propor e argumentar); Capacidade de comunicação (clareza oral/escrita); Evolução e aprendizagem (superação de lacunas); Integração e cooperação (nas aulas e nos grupos de trabalho).

A (EXCELENTE): desempenho excepcional, com algumas insuficiências de carácter menor.

B (MUITO BOM): trabalho em geral sólido, com algumas insuficiências.

C (BOM): trabalho razoável, mas com lacunas importantes.

D (SUFICIENTE): o desempenho limita-se a cumprir os critérios mínimos.

E (INSUFICIENTE): é necessário um trabalho suplementar considerável.

F (MUITO INSUFICIENTE): o trabalho não cumpre a grande maioria dos critérios.

A (18-20), B (16-17), C (14-15), D (10-13), E (7-9), F (0-6)

BIBLIOGRAFIA

- Armstrong, Helen, ed.** *Digital Design Theory: Readings from the field*. New York: Princeton Architectural Press, 2016.
- Bierut, Michael; Steven Heller; Jessica Helfand and Rick Poynor, eds.** *Looking Closer 3: Classic Writings on Graphic Design*. New York: Allworth Press, 1999. [DG 6/93 \(3\)](#)
- Blauvelt, Andrew & Ellen Lupton, eds.** *Graphic Design Now in Production*. New York: Walker Art Center, 2011. [DG 6/404](#).
- Chion, Michel.** *Audio-Vision: Sound on Screen*. (1990). Trans. Gorbman, Claudia. New York: Columbia University Press, 1994.
- Heller, Steven, ed.** *The education of a Graphic Designer*. 1st ed. New York: Allworth Press, 1998. [DG 6/121](#)
- Klanten, Robert & Sven Ehmann, eds.** *Turning Pages: Editorial Design for Print Media*. Berlin: Die Gestalten Verlag, 2010.
- Lupton, Ellen & J. Abbott Miller.** "Deconstruction and graphic design." *Design Writing Research*. (1996). eds. Lupton, Ellen & J. Abbott Miller. London: Phaidon Press, 1999. 03-23. [DG 6/55](#)
- Poynor, Rick.** *No more rules: Graphic design and postmodernism*. London: Laurence King Publishing, 2003. [DG 6/186](#)
- Poynor, Rick, ed.** *Communicate: independent british graphic design since the sixties*. 1st ed. London: Laurence King Publishing, 2004. [DG 6/297](#)
- Weingart, Wolfgang.** *Typography - My Way to Typography*. (1999). Basel: Lars Müller Publishers, 2000. [DG 6/51](#)

Consulta complementar (consoante temas atribuídos)

- Bass, Jenifer & Pat Kirkham, eds.** *Saul Bass: A Life in Film and Design*. London: Laurence King Publishers, 2011.
- de Mello, Thomaz; et al.** *Falando do Ofício*. Lisboa: Sociedade Tipográfica S. A., 1989. [DG 6/237](#)
- Fletcher, Alan.** *The Art of Looking Sideways*. London: Phaidon Press, 2001. [DG 6/61](#)
- Games, Naomi; Catherine Morarty and June Rose, eds.** *Abram Games: his life and work*. New York: Princeton Architectural Press, 2003.
- Gerstner, Karl.** *Designing Programmes*. (1964). 3rd Revised ed. Basel: Lars Müller Publishers, 2007.
- Heller, Steven, ed.** *Paul Rand*. London: Phaidon, 2002. [DG 6/154](#)
- King, Emily, ed.** *Designed by Peter Saville*. 1st ed. New York: Princeton Architectural Press, 2003.
- Martens, Karel; Jaap van Triest and Robin Kinross, eds.** *Karel Martens: printed matter/drukwerk*. (2001). 3rd ed. London: Hyphen Press, 2010.
- Mouron, Henri.** *A M Cassandre*. New York: Rizzoli, 1985.
- Rodrigues, Sebastião, et al.** *Sebastião Rodrigues: designer*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995. [DG 1/38](#)
- Shaughnessy, Adrian & Tony Brooks.** *Wim Crouwel: a Graphic Odyssey*. ipad (digital edition) ed. London: United Editions, 2012.
- Weingart, Wolfgang.** *Typography - My Way to Typography*. (1999). Basel: Lars Müller Publishers, 2000. [DG 6/51](#)
- Wolf, Laetitia.** *Massin*. London: Phaidon Press, 2007.
- Wozencroft, Jon.** *The graphic language of Neville Brody*. London: Thames and Hudson, 1988. [DG 4/16](#)
- . *The graphic language of Neville Brody*. Vol. 2. London: Universe Publishing, 1996. [DG 4/16](#)

Consulta complementar (consoante temas escolhidos)

Brody, Neville, ed. *Fuse 1-20*. Taschen, 2012.

Bros, Kees & Paul Hefting. *Dutch graphic design*. London: Phaidon, 1993. [DG 6/4](#)

Heller, Steven & Elinor Pettit, eds. *Design Dialogues*. 1st ed. New York: Allworth Press, 1998. [DG 6/184](#)

Heller, Steven & Karen Pomeroy, eds. *Design Literacy: Understanding Graphic Design*. (1997). 1st ed. New York: Allworth Press, 1997. [DG 6/120 \(1\)](#)

Hollis, Richard. *Graphic Design: A Concise History*. (1994). World of Art. 2nd ed. London: Thames & Hudson, 2001. [DG 6/50](#)

Holt, Mark & Hamish Muir. 8vo: *On The Outside*. Basel: Lars Müller Publishers, 2006.

Livingston, Alan & Isabella Livingston. *The Thames and Hudson Dictionary of Graphic Design and Designers*. (1992). World of Art. Revised ed. London: Thames & Hudson, 2003. [DG 6/169](#)

Meggs, Philip. *History of Graphic Design*. (1983). 5th ed: John Wiley & Sons, 2011.

Poynor, Rick. *Design Without Boundaries: Visual Communication in Transition*. (1998). London: Booth-Clibborn Editions, 2000. [DG 6/152](#)

Rand, Paul. *Paul Rand: A Designer's Art*. (1985). reprint ed. New Haven and London: Yale University Press, 2000. [DG 6/185](#)

Shaughnessy, Adrian. *Sampler: Contemporary Music Graphics*. 1st ed. New York: Universe Publishing, 1999

Atendimento

sob marcação prévia na aula ou usando os seguintes contactos:

Pedro Almeida <p.almeida@belasartes.ulisboa.pt>

Suzana Parreira <s.parreira@belasartes.ulisboa.pt>

Luísa Ribas <l.ribas@belasartes.ulisboa.pt>

<http://dc3e4em1819.wordpress.com/>